

DIRETOR  
José Curvelo Soares

# A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo  
Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

Propriá — QUINTA-FEIRA — 21 de junho de 1954

N. 172

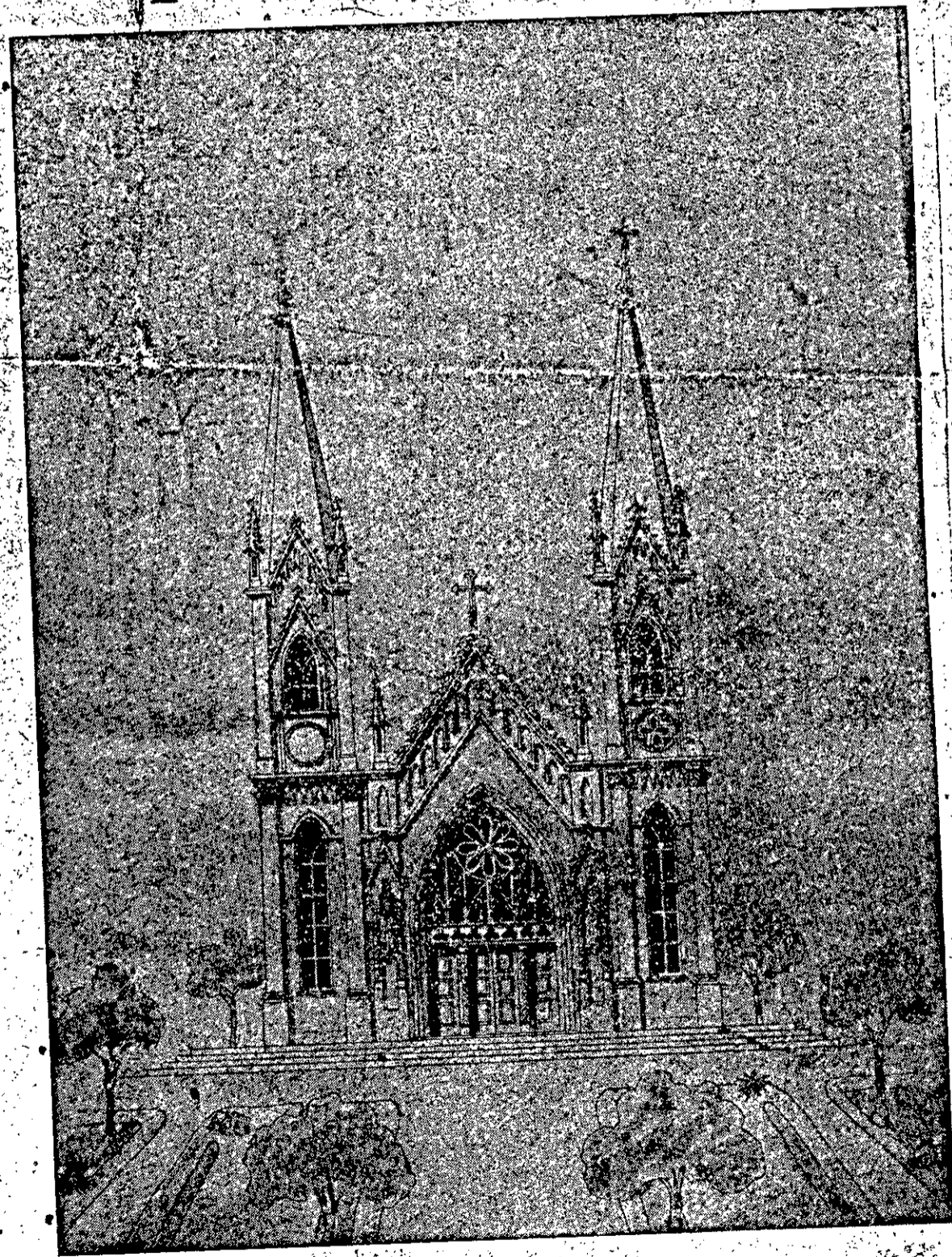
XX — Segunda fase

## A Majestosa Matriz de Santo Antônio. Futura Catedral da Diocese de Propriá

### Quadro de Honra

Do adores das torres da Matriz  
de Santo Antônio

AGNELLO VASCONCELLOS TORRES  
AMALIA FIGUEIREDO GUIMARAES E FILHOS  
ARTUR MELO  
CÂNDIDO LEITE  
CEZÁRIO DORIA  
DR. ELDER GONÇALVES DE OLIVEIRA  
FRANCISCO JOSÉ PEREIRA  
GILDO BRITTO GONÇALVES  
DR. HERCILIO PORFIRIO DE BRITTO  
HERMES MACHADO DE OLIVEIRA  
JOSÉ BRITTO GONÇALVES  
PEDRO DE MEDEIROS CHAVES



O apêlo constante de Santo Antônio, há vários anos, ao povo de Propriá, em favor das obras da Matriz, tem sido atendido de uma maneira edificante.

Chegou a vez de um pedido maior a doze filhos e amigos desta terra, que conseguiram na vida maiores possibilidades econômicas além de outras graças concedidas por Deus. As torres da Matriz, no valor de Cr\$120.000,00, é o pedido que Santo Antônio faz aos seus

doze eleitos que têm a felicidade de poderem atender tão honrosa escolha, contribuindo cada um com Cr\$10.000,00,

Por ocasião do 7.º Congresso Eucarístico Diocesano, em outubro de 1956, Propriá terá a gloria de ver inaugurada a sua Matriz com as suas altas torres apontando os ceus, simbolizando as setas da fé e do ardor do povo de todas as partes da diocese, vencendo todos os obstáculos na

**A DEFESA**

**EXPEDIENTE**

**DIRETOR**

Ms. José Curvelo Soares

**Conselho Redacional**

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Paulo Almeida Machado - Bérilo Tavares Sandes - Zildo do Nascimento.

Araby Cabral - Redator esportivo.

**Redação e Oficinas**

Travessa 24 de outubro N. 4

**Assinaturas**

Benfeitores Cr\$50,00  
Simples Cr.\$30,00

**CIDADE DE ARACAJU**

Manoel Ferreira Dias

Debruçada sobre o rio Sergipe, fazeira e mimosa, num sussuro gravitante ansioso de progresso, vae completar os seus CEM ANOS de existência, no dia 17 de Março de 1955, como capital da sede do Estado Federado de Sergipe, a cidade das ruas sem curvas, Aracaju. Naturalmente, não pode deixar de ser motivo de orgulho e alegria cívica de todos os seus cidadãos e dos sergipanos em geral, principalmente dos que amam e cultivam o sacrossanto desenrolar histórico do nosso povo e da nossa gente, contemplar misticamente o que foi Aracaju de ontem, com o beco dos Cocos e a cadeia velha, e muitos outros logradouros públicos que jaziam quase debaixo das águas, vendo-se hoje tudo dentro de um verdadeiro centro urbanístico, locais e bairros habitados por granfinos e proletários.

E para todos os aracajuanos e sergipanos em geral, motivo de orgulho vê passar

essa grande cidade efeméride em que essa cidade vae festejar os seus CEM ANOS de existência, -- existência plena de uma história cheia de heroísmo, de todos os seus filhos que muito trabalharam pelo seu progresso e pela sua grandeza, na política, nas letras, nas artes e na religião.

Porisso mesmo é que já se ouve a voz do Instituto Histórico e Geográfico, pelas penas mestras dos srs. Desembargador Enoch Santiago e Epifanio Dorea, respetivamente o seu presidente e secretário perpetuo por intermédio dos vários jornais, convocando e convidando a mocidade estudiosa para tomar parte no grande certame que vae realizar até Agosto deste ano, o foi idealizado e criado por esse aludido Instituto, para a feitura de um trabalho literário de dez mil palavras, no mínimo, versando exclusivamente sobre a formosa cidade de Aracaju.

Falar exclusivamente sobre a cidade de Aracaju é algo de esforço para qualquer estudante, e talvez um grande exercício de raciocínio para aqueles indivíduos abaixo de mediocres como eu, que não produzem de uma assentada um milheiro de palavras. Mas um curso é uma espécie de lição que se tem de dar a um mestre rigoroso, e que de qualquer sorte temos que fazer das fraquezas forças, como diz o velho ditador, para na hora H aprontar aquilo que podemos fazer, certo ou errado.

Nenhum estudante por isso deve fugir ao chamamento patriótico e cívico, para falar sobre o centenário da cidade de Aracaju. Aracaju essa cidade que se agita elegantemente, impulsionada pelos seus mercados, com o seu movimento político acirrado, refletido nos jornais, através das polemicas e controvérsias do Governo com a Oposição falar de Ignacio Joaquin Barbosa, de João Gomes de Melo, Barão de Maroim, essas notáveis figuras da história política de Sergipe, que se expuseram ao mais

**CINEMA**

**«Moulin Rouge»**

John Huston um dos novos diretores que pouco a pouco vem se impondo ao publico, com obras de valor incontestável, como sejam: «O tesouro da Sierra Madre» e «Uma aventura na África», apresenta-nos agora, um espetáculo de arte e beleza, digno dos nossos aplausos e que engrandece a cinematografia yankee, mostrando ser um cineasta eficiente e capaz, pois, «Moulin Rouge» é uma realização incomparável, com um conteúdo técnico e artístico bem equilibrado.

Narra a vida do célebre pintor Toulouse-Lautrec, que tinha as pernas deformadas, devido a um acidente ocorrido na sua infância, convertendo-o em anão, e que amargurado com a sua triste condição de aleijado abandonou a residência de seus pais, e se localiza em uma casa humilde de Paris, para que no seu desprezo pudesse viver entregue a sua arte, mesmo porque, estivesse em qualquer lugar, estaria sempre só.

Seguindo-se a sua existência sob um aspecto amargo e triste, a é o aparecimento de Marie Charlet, que ameniza a sua solidão e o faz conhecer a mais pungente desilusão. Triste e inconsolável, volta-se para a sua arte, onde conquista verdadeiros triunfos, vindo então a conhecer uma jovem moçola, que seria o grande amor de sua vida e a quem, devido ao seu complexo de inferioridade, não teve coragem de confessar, e ao perdê-la, procura refugiar-se na bebida, aonde vai encontrar a morte.

E desde o inicio, até o seu final, o filme, apesar de triste, é um emocionante espetáculo que nos transporta para a alegre Paris de 1890, com as suas lindas mulheres, seu notável cassino «Moulin Rouge», suas belas canções, e o seu famosissimo bairro de Montmartre.

José Ferrer, um dos grandes atores de Hollywood, personifica Toulouse com dignidade, dando-nos um desempenho merecedor dos nossos aplausos, como vendo-nos com as suas vicissitudes, envolvendo o nosso espirito em um casulo de tristezas, interpretando o personagem que igualmente a Cyrano, (outra das suas grandes performances) à falta de amor o matou. Colette Marchand é a irrequieta jovem que o faz conhecer o que é o amor e simultaneamente uma percepção do desalento e do desengano. Zsa-Zsa Gabor, encarna Jane Avril a formosa cantora que teve Paris a seus pés, que com a sua amizade sincera, suaviza a triste existência de Toulouse. Suzanne Flon é a jovem Myriamne a quem Lautrec amou e que não teve a indispensável coragem para declarar-se.

Filmado em Paris, em technicolor, apresentando-nos uma soberba reconstituição da época, a vida alegre e trepidante da grande e tradicional cidade, é uma obra que nos deixa admirados, pois, desde a direção, até a interpretação dos protagonistas, nada deixa a desejar.

Finalmente, «Moulin Rouge» é um espetáculo para todos que apreciam o bom cinema.

N. S.

forte bairrismo carrancista da época, conseguindo a mudança da capital, da lendária São Cristóvão, para o povoado de Santo Antonio de Aracaju.

Falar de França Melo, Antonio Franco, José Carlos Jackson de Figueiredo, Manoel José Bonfim, José de Góis Duarte, e muitas outras figuras que nasceram nessa cidade garbosa, e prestaram a sua colaboração para o seu atual engrandecimento.

Falar também dos vivos, o talentoso poeta FREIRE RIBEIRO, que cantou em prosa e verso den-

tro do mais puro sentimentalismo, pelo seu livro Curral, as misérias e fraquezas da gentinha de Aracaju, nos ambientes das tavernas e dos cabaretes.

Falar repito, dos operários que construíram essa cidade, aqueles trabalhadores anônimos, heróis desconhecidos, que aqui estiveram e estão sempre, com os instrumentos de trabalho, construindo moradias, pavimentando as ruas, abrindo estradas e produzindo nos campos agrícolas para a manutenção dessa pequenina metropole.

**Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio durante o mês de maio de 1954**

DIA	NOMES	A família	Esmolas	Total
1-	D. Maria J. dos Santos	100,00	211,40	311,40
2-	D. Helena Ária	350,00	98,50	448,50
3-	D. Maria O. do Nascimento	60,00	174,40	234,40
4-				
5-	D. Germana S. Oliveira	200,00	318,80	518,80
6-	D. Noêmia Melo Sousa	50,00	219,70	269,70
7-	Sr. José Nascimento	100,00	529,20	629,20
8-	D. Deuzinha S. Passos	100,00	242,10	342,10
9-	D. Laice Henriques	200,00	825,60	1025,60
10-	D. Domitila Danças	200,00	23,40	223,40
11-	D. Maria Rosa Dozia	100,00	373,70	473,70
12-	D. Maria Siqueira	50,00	37,50	87,50
13-	Sr. Manoel Gomes Feitoza	200,00	150,60	350,60
14-	D. Zulívia Lima Lisboa	200,00	720,50	920,50
15-	D. Maria L. Nascimento	15,00	867,50	1.017,50
16-	D. Anália F. Santos	50,00	202,00	252,00
17-	Sr. Francisco S. Britto	50,00	106,40	156,40
18-	D. Zulívia Silva	200,00	212,70	412,70
19-	D. Anesia Freitas	200,00	93,00	293,00
20-	D. Maria Andrade Porto	50,00	92,60	142,60
21-	Sr. Tertulino Silva	300,00	493,00	793,00
22-	D. Nivinha Torres	50,00	218,50	268,50
23-	D. Maria R. Moraes	200,00	142,20	342,20
24-	D. Maria H. Faria	100,00	320,00	420,00
25-	D. Marily Rodrigues	50,00	140,50	190,50
26-	D. Maria J. dos Santos	50,00	217,60	267,60
27-	D. Santinha Vidal	200,00	184,10	384,10
28-	D. Beatriz A. Melo		687,40	687,40
29-	D. Maria F. Guimarães	500,00	44,00	544,00
30-	D. Adália V. Ribeiro	10,00	275,30	285,30
31-	D. Hilda Alves Costa	100,00	91,20	191,20
Total				12.972,80

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz Propria, 4 junho de 1954.

Maria da Conceição Santa Rita

Antônio Fernandes Leite

Tesoureiro

**Fazenda «Itatiaia»**

Vende-se esta propriedade localizada na margem do Rio São Francisco, município de Propriá, (entre Pindoba e Propriá) contendo cerca de mil tarefas, com boas pastagens e vasta area para plantio de arroz (três lagoas com as respectivas portas d'agua).

VIAS DE TRANSPORTES - FLUVIAL E TERRESTRE - (RODAGEM)

Para negocio procurar o seu proprietario sr. José Gonçalves de Oliveira

**Católicos** E' vosso dever ouvir a Santa Missa aos domingos e dias Santos.

**I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia**

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

**UZINA ORION--De Beneficiar Arroz**

Rua Nilo Peçanha, 45--Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»--Depositarios e distribuidores do açúcar cristal--«CITERINHOS» na margem do São Francisco--Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritorio: Av. Cel. Augusto Maynard, 90

End. telegrafico: ORION

Propriá--Estado de Sergipe

**Torres & Cia.**

Tecidos por atacado e a varejo

**SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS**

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal, 8

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA -- SERGIPE



# Silêncio na Praça

Zildo do Nascimento

Cessaram as notas musicais dolentes,  
Dóces afagos das vozes singelas,  
Des juvenzinhas que no seu amor  
Buscavam oiro para o Construtor  
Findar a obra, u'a Matriz tão bela!

Das «treze-noites» só o perfume resta,  
Suave e meigo como u'a melodia,  
A criança alegre e saltitante  
Que nos folguêdos seus unitroante,  
Deixou a praça solitária e fria.

Vedou-se o «bingo» até a primavera,  
A votação, bem diferente, após,  
E a Sinhá surgiu nova rainha,  
Precocemente e tão pequenininha,  
Por seus encantos, pela sua voz.

Quem não se lembra de Chopin, Strauss,  
Beethoven, juntos deslumbrando a gente?  
Mágicos dedos, Dona Odete, quem?  
Essa carícia que na alma vem,  
Olor sublime, deslumbrante, quente?!

O coração é palco e picadeiro,  
Onde desfilam as ilusões da vida;  
Silêncio lá na praça, mas, nas almas,

Cada noite, cada hora, suas palmas  
São mais tijolos pra Matriz querida.

E Santo Antônio agradecido está,  
Abençoando a Dona Isa agora,  
Dona Minerva pelo seu labor,  
Mostrando o povo a Deus, ao Criador,  
E graças mil derrama e mais implora.

E num caderno anotações fazendo,  
O Santo Padroeiro abençoou  
Ah! Doze nomes pra levar avante  
A construção das torres, triunfantes,  
E conduziu a lista ao Criador.

Não esqueceu porém das senhorinhas  
Que corações moveram para Deus,  
Aqueles jovens que briharam tanto,  
Movendo as almas como um doce encanto,  
Levando ao alto rudês filisteus.

Silêncio lá praça, mas no espaço  
A música dolente não findou;  
Pois, quando morre alguém que foi sincero,  
Lutando na verdade sempre austero,  
Fica o perfume que desabrochou.

Assim também na «Festa da Alegria»  
Vibraram as almas tontas de emoções,  
Pela grandeza de Jesus na terra  
É ponto alto que também se encerra,  
Mas continuam cheios os corações.

## Paróquia de Santo Antônio

Propria

Sergipe

### Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEBITO	HAVER
Maio 2º	—Saldo nesta data		36.957,30
4	—Pago a Evidio Dósea Santos mercadoria diversas conf, recibo	1.094,00	
	Idem a Antenor Correia, frête de 11 cxs c/ Malheiros conf. recibo	273,00	
	Idem a Agencia Costa, despesas c/ 11 cxs. merc. até Aracajú conf. conhecimento nº 3664	338,20	
5	—Idem ao Banco Rezende Leite S/A, Dup. nº 13, 645-C da S/A. Com. Ind. Rebello Lourenço	4.108,00	
6	—Recebido de Da. Maria da Conceição Sta. Rita, valor da arrecadação durante o mês de Abril r.º das visitas do Glorioso Sto Antônio conf. publicação na «A Defesa»		9.875,70
	Idem cheque nº 55268 do Banco Com. Ind. Se. S/A. C/ Depósito Populares (valor do dia 3-5-54)		2.000,00
7	—Pago a Heider Cury 10 latas c/ alcool conf. Nota Idem a Antenor Freitas frête de 1 engradado c/ mosaicos de Aracajú a Propria	75,00	
	Idem folha operários nº 245	30,00	
10	—Idem a João Francelino dos Santos madeira p/ construção conf, recibo	1.873,00	
14	—Pago folha operários nº 246	435,00	
21	—Idem, idem nº 247	2.010,00	
25	—Idem a Prudencia Capit. titulo nº 1146-358 ref. corrente mês	2.131,00	
28	—Pago cheque nº 55269—Banco Com. Ind. Se. S/A. G/ Dep. Populares	100,00	
31	—Recebo cheque nº 55269—Banco Com. Ind. Se. S/A. G/ Dep. Populares	4.067,00	
	Idem valor 2º recolhimento da exposição de costuras da festa de Bem Jesus dos Navegantes		5.000,00
	Idem de Da. Esmeralda de Carvalho uma dádiva		3.000,00
	Idem valor recolhido no colre de Da. Acéia Cabral		1.000,00
	Idem, idem de Da. Laudelina Cabral Santana		500,00
	Idem, idem de Da. Zulmira Feitosa & Irmãs		500,00
	Idem oferta das encarregadas da noite de 2 de maio		133,00
	Idem de uma devota de Stº Antônio uma dádiva		1.000,00
	Pago telefonema e mensalidade	96,40	
	Idem ao Banco Rezende Leite S/A dup, nº 13, 645-D da S/A Com. Ind. Rebello Lourenço	4.108,00	
	<b>BALANÇO</b>	<b>39.627,4</b>	
		<b>60.416,00</b>	<b>60.416,00</b>
Junho 1º	—Saldo nesta data		39.627,40

#### Resumo

Saldo em Caixa p/ mês de Junho  
Dep. no Banco Com. Ind. de Sergipe S/A  
C/Dep. Populares

39.627,40  
1.134,90  
40.762,30

Propria, 5 de Maio de 1954

Visto

Mons. JOSE CURVELO SOARES

Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE

Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurarem o Revmo. Snr. Mons. José Curvelo Soares, o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

## Boletim Informativo da Associação Comercial de Propria

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 16 dias do mês de Junho de 1954, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente.— todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

### ASSUNTO IMPORTANTE

#### «COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL» PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A Companhia Siderúrgica Nacional comunica aos Senhores acionistas que a partir do dia 17 de maio p. findo, pagará na sua sede social à Av. 13 de Maio, 13 — 7º andar, o 12º dividendo, relativo ao semestre de 1953, correspondente a 10% ao ano.

Estes dividendos serão pagos dentro do período compreendido entre 17 de maio e 31 de agosto p/ vindouro.

Os Acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para o recebimento de dividendos solicitarão o pagamento por carta ou telegrama, correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cautelas e o meio desejado para a remessa.

Pagar-se-á, também, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos do 2º semestre de 1948, e dos exercícios 1949, 1950, 1951, 1952 e do 1º semestre de 1953, ficando entendido, porém, que a partir do dia 1º de julho vindouro, o 2º semestre de 1948, prescreverá em favor da Companhia na forma da legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1954.

José F. de Mello Mattos

Diretor Secretário.

OBSERVAÇÃO:— Qualquer associado que venha a necessitar de outros esclarecimentos, poderá obtê-los na Secretaria da Associação Comercial de Propria, no horário do expediente.

Propria, 17 de Junho de 1954.

(A) A DIRETORIA

## Indicador profissional

MEDICOS	Bahia.
DR. XAVIER MONTE	Partos—Doenças de Senhores e Operações. Residência : Av. Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard
Clinica Médico - Cirurgia Partos — Operações — Serviço de Raio X. Av. Graco Cardoso, 23 — Propria—Sergipe	<b>DENTISTAS</b> Dr. FELIPE SANT'ANA
DR. NELSON D'AVILA MELO	Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Consult. Rua Serapião A de Pronto Socorro, de
Fx-interno na Maternidade de Climério de Oliveira e	de Novembro 33.

## Fazenda «Itamaraty»

Vende-se esta propriedade localizada a margem do Rio São Francisco no município de Bahia, contendo dois quilômetros de frente e 6 ditos de fundo totalmente coberta de extensa mata inclusive arvoredos de grande porte madeira de lei para construção.

METADE DO TERRENO ESTA CERCADO DE ARAME DISPONDO DE FONTE PERENE NO FUNDO DA PROPRIEDADE, OU SEJA DENTRO DA PARTE CERCADA

Para negocio procure o seu proprietário em Propria José Gonçalves de Oliveira

# Imponente a Festa de Santo Antônio!

TODA A CIDADE AOS PÉS DO SEU QUERIDO PATRONO— SOLENE TREZENÁRIO A MISSA FESTIVA — TRIUMFAL PROCISSÃO — CONCLUSÃO DAS OBRAS DA MATRIZ EM 1956 — ENCERRAMENTO

A já brilhante e gloriosa história religiosa de Propriá, juntou-se mais uma página de beleza e de fé com a realização da esplendorosa festa de Santo Antônio, o querido Padroeiro da cidade. Ainda estão bem vivas no nosso espírito as magníficas noites do trezenário em que toda a Paróquia, pobres e ricos, crianças e velhos, levaram a sua oferenda, o testemunho de seu amor ao Santo querido do seu coração, ao Patrono de suas vidas, o grande Amigo que tão compassivamente se debruça sobre nós nos dias alegres e felizes ou nas horas escuras do sofrimento e da dor. Foi uma grande e belíssima festa! Propriá ama realmente Santo Antônio! A doação constante e generosa para as obras de sua Matriz, em meio a grande crise que atravessamos, é a maior prova do seu amor.

## O TREZENÁRIO

Já nos referimos em nosso último número sobre o soleníssimo trezenário que precedeu a festa, patrocinado por todas as classes sociais da Paróquia. Cada qual se mostrou mais pressuroso em demonstrar a Santo Antônio a grandessa de seu amor e a sinceridade de suas homenagens. E nesse 13 dias toda a alma da católica Propriá vibrou incontida e jubilosa!

## A MISSA SOLENE

Precedida da missa de comunhão geral às 7 1/2 a missa solene, sendo oficiante o Revmo. Pe. Otacilio Santos Vigário de Colegio, acolitado pelos Revmos. Pe. José Santana e Frei Telésforo, Carmelita de Maroim, que foi também o pregador primoroso da vida de Santo Antônio, a quem é numa feliz imagem comparou com a mais bela e vivificante flor do jardim da Igreja de Cristo Nosso Senhor. A parte coral esteve a cargo do Colegio de Nossa Senhora das Graças que cantou, com muita harmonia e beleza, a Missa «De Angelis».

## TRIUMFAL PROCISSÃO

Há muito não assistíamos a uma procissão tão concorrida, onde primou o espírito de fé, sobretudo, aliado a uma piedade e respeito edificante. Santo Antônio foi levado triunfalmente pelas ruas de sua cidade abençoando e derramando as suas graças abundantes sobre as nossas famílias. Resaltamos a riqueza e gosto artístico da charola do Padroeiro.

## AS OBRAS DA MATRIZ

Após o recolhimento da procissão, fez-se ouvir a palavra do Mons. José Soares. Disse, inicialmente o Revmo. Vigário de sua alegria pela beleza e esplendor da festa de Santo Antônio, que Propriá tão bem soube comemorar. Concluiu em seguida os fiéis para que a festa do Padroeiro fosse, realmente, a maior festa da cidade. Volta-se para a sua Matriz para dizer da confiança que deposita em doze escolhidos de Santo Antônio para a construção das torres expressando a sua esperança de poder concluir as obras em 1956, ocasião em que voltarão para a Igreja todas as imagens que estão espalhadas pelos nossos lares e será realizado um grandioso Congresso Eucarístico. O Revmo. Vigário falou do alto do monumental arco frontal da Matriz que o seu genio, que o seu dinamismo rasgaram para o alto dos céus como marcando o triunfo do seu já glorioso Paroquiato cheio de tantas e nobres realizações.

## O ENCERRAMENTO

Vivas e palmas a Santo Antônio ressoam na imensa amplidão da Praça. A bênção do Santíssimo Sacramento que ressurgia duma nuvem de incenso encerrou o belo espetáculo.

COSTA NETO

Dr José Augusto S. Barreto

CLINICA MEDICA—CORACAO E VASOS  
Consultório: Rua de Laranjeiras, 264 — Edifício Aliança  
2º andar — sala 261 Horário: depois das 15 horas  
Residência: Hospital de Propriá

## Perfilando

Para descrever a digna perfilada de hoje, seria preciso invocar um poder sobrenatural, taes os dons que ornaram os dotes que a Natureza foi pródiga em conceder-lhe.

Os seus lindos cabelos ondulados louros cor de ouro, dão um brilho tão encantador, que faz despertar o espirito mais desapercibido para contemplar sua incomensurável beleza.

O seu lindo nome, iguala-se ao de uma Cidade da França, onde coube a sacrossanta glória, de ser canonizada a Virgem Terezinha do Menino Jesus.

Sua voz, talvez a mais aplaudida da cidade, tem a suavidade do perfume das rosas, que brotam no jardim das Oliveiras.

A digna perfilada, é filha única do segundo e honrado enlace do seu extremoso Pae, em cujo lar, predomina uma jota preciosa, que a Natureza lhe agraciou, como a sublime auctora de sua encantadora existencia.

Sua modesta e adorável residencia, fica na rua, cujo sinónimo, engrandece os olhos, porque de certo, acha-se edificada na colina mais elevada da Cidade, onde se descortina o panorama encantador do caudaloso rio São Francisco.

A digna perfilada cursa com muito brilhantismo o 4º. ano ginasial no colegio N. S. das Graças onde goza invulgar simpatia, no seio de suas adoradas colegas. Dedica-lhe sua amiguinha: Sinhá Mecnado

## PRAGAS

Estamos vivendo em uma cidade cheia de pragas sociais e falta de policiamento para que fossem coibidos muitos mal feitos por parte da grande onda de desocupados que usam e abusam da liberdade perniciosamente que desfrutam.

Pelas principais ruas da nossa cidade, bandos de rapazolas fazem das mesmas campo de futebol, ameaçando as vidraças das casas impedindo e batendo com a bola nas pessoas que transitam pelas referidas ruas.

Porem uma das maiores pragas que nos persegue atualmente, é a onda de serviço de alto-falantes, os quais não tendo horários certos, quasi sempre a noite de uma só vez, quatro ou mais alto-falantes, dentro do mesmo horário, abrem todo o volume, trazendo a intranquilidade e o desassossego dos que por infelidade residam por perto dos mesmos.

Parece que a cidade está abandonada e ninguem tem pela mesma a menor parcela de interesse em protegê-la contra tantos abusos.

Temos atualmente, salvo engano, oito serviço de alto-falantes em funcionamento, e a maioria tem por norma abrir todo o volume criando na população, principalmente nos doentes e os que já possuem idade avançada, um complexo de mal-estar, que não está longe o dia em que tenhamos uma cidade transformada em hospital de neuróticos.

Sabemos que alguns proprietários pagam pequenos impostos para explorar o ramo em apreço, mas também não ignoramos que existem leis para que ao menos durante a noite haja moderação e horários para tais serviços, afim de que o sossego publico não seja molestado.

Apelamos pois, a quem de direito, que venha em auxilio de um povo sofredor, organizando horários e pondo em ordem a desordem que está dominando a nossa querida Cidade.

JUPITER

# A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 24 de junho de 1954

## EVANGELHO

(Lc 15, 1—10):

Naquele tempo, aproximavam-se de Jesus os publicanos e os pecadores para o ouvirem. Os fariseus, porém, e os doutores da lei murmuravam, dizendo: Este homem acolhe os pecadores e come com eles. Então Jesus propôs-lhes a seguinte parábola: Quem é de vós que, possuindo cem ovelhas, e tendo perdido uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e vai atrás daquela que se perdeu, até a encontrar? E, havendo-a encontrado, põe-na aos ombros, cheio de alegria, e, de volta à casa, reúne os amigos e vizinhos, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei minha ovelha, que andava perdida. Digo-vos que semelhantemente maior júbilo haverá no céu por um pecador que fizer penitência do que por noventa e nove justos que não precisam de fazer penitência. Ou qual a mulher que, possuindo dez dracmas, e tendo perdido uma, não acende a candeeira, e varre a casa, e a procura com muito afã, até a encontrar? E tendo-a achado, reúne às suas amigas e vizinhas e lhes diz: Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma, que havia perdido. Assim, eu vos declaro, que tal será o júbilo entre os anjos de Deus por causa de um pecador que fizer penitência.

## Reflexões

### A maledicência

Este recebe os pecadores e come com eles (Lc 15)

Os fariseus criticam a familiaridade de Jesus com os pecadores; maliciosamente ensinam que Jesus não é santo, porque come com gente de má vida. Eis a perdição dos maldizentes.

A maledicência é um vicio detestável: E' contra a caridade, que nos manda amar ao nosso irmão, não o tornando desprezível...

E' contra a justiça, porque priva o próximo de um bem precioso: o bom nome, a reputação...

E' um vicio comum: reina mesmo entre pessoas que se dizem cristãs, católicas, e se têm por exemplares...

Fujamos deste vicio que recomenda mal os discipulos de Jesus Cristo.

Fujamos do maldizente, como quem foge de um pestoso.

Desviemos a conversa que fere a reputação do próximo e repreendamos com doçura os detratores.

Demos sinal de desagrado...

Mostremos semblante severo...

Falemos com toda franqueza: não me agrada uma conversa que a ataca a reputação alheia...

Se o nosso nome é atacado, consolemo-nos com Jesus, que fazia bem às almas, atraia os pecadores... e sua caridade era mal interpretada.

Procedamos corretamente e deixemos falar o mundo. — Deus é o nosso juiz... Oremos por aqueles que nos atacam, imitando o nosso Mestre... Dele recebemos o galardão.

## GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriá —

### A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

### A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n.º 4 PROPRIA—SERGIPE

### Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIA—SERGIPE

## Fiação e Tecelagem de Propriá

(COMANDITA POR AÇÕES)

A Direção desta Empresa, convida aos operários: Adalberto Martins de Menezes—Antônio Gomes da Silva — Arlindo Bispo dos Santos—Ana Maria de Jesus—Antônio dos Santos 2º.—Carmelita Silva — Dirolanda dos Santos—Estelita da Silva — Edite Bezerra Lima — Helenita Romão Batista—José dos Santos 2º. José Gomes da Silva—João Bezerra Costa—Josete Alves Santana — Maria José Santana—Marinete Souza — Maria Rodrigues dos Santos 2a — Maria Herval do Nascimento — Milton Costa—Manoel Ferreira Coimbra—Maria Luiza da Conceição—Maria Júlia de Oliveira — Neci Ferreira Nunes, para se apresentarem, dentro do prazo de (8) oito dias, sob pena de serem considerados desistentes.